

P O R A M O R

É profundamente humano questionar as razões do sofrimento. Muitas pessoas vivem debaixo da angústia de não entender por que têm de passar pelas provações... Há quem se sinta esmagado e dominado quotidianamente, há muito tempo sem esperança...

Ora, é precisamente por cada uma dessas pessoas, em primeiro lugar, que Jesus, morrendo na Cruz, deu a vida por nós. Isto é, Deus está atento ao sofrimento humano e já respondeu, em Seu Filho, a todos os clamores, dores e inquietudes.

Assim como o ouro se prova no crisol mediante o fogo, também o amor se prova no sofrimento. Este não é procurado em si mesmo, mas é superado para alcançar a vida plena, como o grão de trigo que, para germinar e dar fruto, tem de morrer na terra.

O sofrimento livremente acolhido pelo Senhor Jesus, a Sua Paixão, tem precisamente esse sentido. Não é meta, mas caminho. Não é fim, mas meio. Torna-se, por isso, redentor.

Reconhecer o sentido do que o Senhor fez por cada um de nós é descobrir a magnitude do amor que Deus nos tem!

Contemplar a Paixão de Nosso Senhor é mergulhar no amor de Deus e sentir o desafio a fazermos o mesmo: dar a vida por amor, desde os mais pequenos gestos aos grandes sacrifícios que, porventura, a nossa vida requeira.

Em tudo, sigamos o Senhor Jesus, Cordeiro imolado, aonde quer que Ele vá!

Pe. Rui Silva

